



Estatutos Político-Administrativos para o ULTRAMAR

A integração das províncias ultramarinas na unidade da Nação Portuguesa afirma-se sempre forte e cada vez mais intensa. Alicerçada na tradição histórica, positiva na sua realidade, essa integração constitui um exemplo significativo da perene indissolubilidade de Portugal.

Essas constantes de solidariedade têm informado, com ampla evidência, a política ultramarina portuguesa.

Com o aforramento desses princípios e em cumprimento do que se encontra determinado na Lei Orgânica do Ultramar, foram agora publicados os decretos que promulgam os Estatutos políticos-administrativos das províncias da Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Macau e Timor.

O objectivo dos importantes diplomas, visa o desenvolvimento de uma organização mais perfeita. Essa circunstância torna-se, particularmente expressiva na circunstância das três maiores províncias do Ultramar — nas quais incluemmos o Estado da Índia, cujo Estatuto foi anteriormente publicado — passarem a ter maior expressão representativa das suas populações nos órgãos superiores da administração local.

Nessas províncias, onde o Conselho de Governo continuará a assistir ao Governador-Geral no exercício das suas funções executivas é criado um novo órgão de administração em que as populações se encontram largamente representadas. Assim, o Conselho Legislativo — cujo número de vogais varia de acordo com a densidade das populações, de província, para província — passará a desempenhar um lugar proeminente na administração, competindo-lhe pronunciar-se sobre os projectos de diplomas legislativos e emitir parecer sobre todos os assuntos que lhe forem submetidos pelo Ministro do Ultramar ou pelo Governador-Geral.

Nas províncias onde não existe Conselho Legislativo — as de Governo simples — o Conselho do Governo terá uma Secção permanente junto do governador para o assistir no exercício das suas funções executivas.

A descentralização administrativa conferida pelos Estatutos agora promulgados e a correspondente amplitude de atribuições concedida aos Governadores-Generais dão larga satisfação às necessidades locais e facultam àquelas entidades a possibilidade de decidirem e resolverem sobre problemas que anteriormente necessitaram de sanção do Governo Central.

Projecta-se assim a política ultramarina em benefícios de evidentes e promissoras perspectivas. A doutrina dos Estatutos publicados, reflectindo uma constante preocupação pelos interesses de todas as províncias de Portugal — independente do lugar onde se situam — prova por si mesma a unidade entre todas as parcelas portuguesas no Mundo e a Pátria-Mãe.

Por que se não abrem as portas do Cine-Teatro da Casino para a Rua?

Causou grande sensação nesta Vila o esclarecimento do sr. Administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia, que publicamos no último número da «Defesa», acerca da local inerte no n.º anterior sob o título «Por que razão a Empresa do Casino mandou novamente encerrar as portas do seu cinema que dão para a Avenida 8, no final das sessões?»

— Nos como quase toda a gente de Espinho, não obstante os membros da referida empresa sempre terem afirmado às pessoas que os interrogavam, qual o motivo por que não abriam as referidas portas, estávamos convencidos de que a Empresa assim procedia por sua livre vontade. Em face, porém, de tão categórico esclarecimento, o público ficou a saber a verdade e, pelos comentários a que isso tomou lugar, ficou a saber até, de onde é que parte o mal e qual a sua origem.

Reflectindo o juízo da maioria dos espinhenses, de antes do referido esclarecimento da Empresa Espinho-Praia e que certamente não era ainda conhecido do autor, o sr. José Ribeiro de Brito Peixoto, que não temos a honra de conhecer mas indica a sua morada, em carta publicada na secção «Posta Restante» do «Jornal da Notícias» do Porto, de 19 deste mês, depois de outras considerações, termina com as seguintes palavras:

Não se compreende o interesse que tem a Empresa do Casino de Espinho em obrigar os frequentadores do seu Cinema a fazer uma tão longa e demorada «viagem» no final das sessões, como não se compreende também a razão por que a já mencionada Inspekção dos Incêndios bem como a Inspekção dos Espetáculos ainda não resolveram este problema, de grande interesse para a segurança e comodidade do público.

Talvez se o Senhor Director quiser ter a bondade de publicar esta carta as portas se abram, como por encanto...

Creia-me, muito grato, leitor certo e obrigado.

Espinho, 18 de Julho de 1955.

José Ribeiro Brito Peixoto
Rua 62, n.º 50 — Espinho

— O aludido esclarecimento da E. E. P. responde em parte à estranheza do sr. Brito Peixoto. O público tinha todo o interesse em que as entidades visadas por este senhor dissessem, também, de sua justiça.

— Francamente, desde que a Empresa E. E. P. resolveu, em cumprimento da Lei, construir o seu Cine-Teatro, tem-se verificado factos, que não se compreendem e com os quais a população local não se conforma, porque só tem sido prejudiciais a Espinho.

Pela Piscina-Solário

Tem registado animadora afluência de público a Piscina Solário Atlântico, desde a sua abertura no penúltimo sábado.

O monumental estabelecimento balnear, verdadeiro orgulho da nossa estância de turismo, tem todos os dias ao dispor do espinhense e do veraneante as suas magníficas instalações, entre as quais se distinguem as excelentes piscinas para crianças e adultos, respectivamente de 20x10 e 50x22, com 300.000 litros de água corrente por hora. Para quem deseja aprender o solutar desporto natatório, poderá recorrer à sua esplanada escola de natação. Na Piscina funciona um bom serviço de Bar-Restaurante.

Estas comodidades são os principais atractivos da Piscina, cujo movimento aumenta de dia para dia.

Mas, para satisfazer grande parte dos seus frequentadores, é indispensável que a Empresa de Melhoramentos de Espinho, ponha a funcionar o seu magnífico Salão Nobre, com a realização de bailes, senão diários pelo menos algumas vezes por semanas, durante as próximas semanas da época balnear, que agora vai atingir o seu ponto máximo.

Todos os nossos veraneantes ou turistas se queixam da falta de bailes selectos a funcionar regularmente. É a pena que tal aconteça, havendo em Espinho magníficos salões, como os da Piscina, do Casino e outros.

Termina no dia 31 o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes aos Jogos Florais da Praia de Espinho

Conforme temos anunciado termina no próximo domingo, 31 do corrente, o prazo da entrega dos trabalhos literários destinados aos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1955, com excepção do artigo jornalístico, que deve ser entregue até 15 de Janeiro de 1956.

As produções devem ser remetidas para a seguinte direcção: Jogos Florais da Praia de Espinho de 1955 — Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» — Repartição de Turismo — Espinho.

Segundo nos informam, a Festa dos Jogos Florais realizar-se-á no dia 24 de Agosto, em local a designar oportunamente, e, durante a mesma, serão tornadas públicas as produções premiadas e os nomes dos seus autores, procedendo-se ainda à leitura das poesias premiadas e à distribuição de prémios que atingem o montante de 8.500\$00. As poesias premiadas serão lidas pelos seus autores ou pelo leitor oficial dos Jogos.

Pelo que se tem constatado até agora, há grande entusiasmo entre os intelectuais portugueses por estes Jogos Florais e tudo leva a crer que esta nova organização do C. C. «Dr. Manuel Laranjeira» supere em brilhantismo as anteriormente realizadas.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

E' hoje que se realiza A grande Marcha Luminosa em Espinho A qual promete ser a mais brilhante de todas as realizadas até agora

Comboios especiais de regresso para o Porto, Ovar e Oliveira de Azemeis

Tem-se trabalhado com verdadeiro afã durante toda a semana finda nos preparativos da Grande Marcha Luminosa que hoje, depois das 22 horas, percorrerá as principais artérias da nossa Vila.

Na visita que fizemos no meio da semana ao amplo edifício da antiga Fábrica da Sociedade Moderna, à Rua 31, colhemos uma impressão deveras otimista que nos leva a afirmar aos nossos leitores a convicção de que a Marcha Luminosa deste ano vai suplantiar em organização e brilhantismo, todas as anteriormente realizadas na nossa Praia.

Com satisfação verificamos que dirigentes e sócios do Orfeão de Espinho, entre os quais o elemento feminino, e diversos baítristas, têm trabalhado com verdadeiro capricho para que o grande atractivo de hoje não desmereça os cortejos anteriores, antes, constitua um novo e belo triunfo para aquela colectividade e para Espinho. Disso estamos convencidos e com isso muito nos regosijaremos.

Não obstante estarem os preparativos bastante adiantados, o dia de hoje vai ser ainda de grande trabalho para todos quantos estão empenhados na confecção dos carros e na organização do cortejo. Todavia, estamos certos de que à hora marcada tudo estará pronto e a postos para o início do cortejo e que este deve agradar, se não entusiasmar a todos os espinhenses e forasteiros.

Tomam parte na Grande Marcha Luminosa as bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho, e Ovarense, uma banda infantil de 40 músicos e diversos outros grupos musicais, ranchos infantis e juvenis, entre os quais o do Orfeão, do Rio Largo e da Mata; as duas corporações de bombeiros da Vila com suas viaturas, e os seguintes carros alegóricos acompanhados de figuras características, como sejam: «Vila de Espinho», «Rainha da Costa Verde», «Dança das Horas», «Recordações de Hawai», todos apresentados pelo Orfeão de Espinho; «Vulcão», (apresentado por João Ferrer, com o patrocínio do O. E.); «Moinho» (Rio Largo), «Piscina» (M. P.); «Coche», «Elefante», apresentados também pelo O. E., etc. etc.

Durante o percurso da Marcha serão cantadas e dançadas composições populares, algumas da autoria do saudoso «Maestro» Fausto Neves. Serão queimadas balonas e fogos de bengala.

E' o seguinte o itinerário da Grande Marcha Luminosa: — concentração na Av. 8 junto ao Campo de Futebol, seguindo depois pela Av. 8, Rs. 15, 2, 19, 22, 15, 20, 19, 8, até dispersar junto do Teatro S. Pedro.

A C. P. organiza comboios especiais que garantem o regresso após a Marcha, com partida à 1 h. da madrugada, para o Porto, Ovar e Oliveira de Azemeis. Há carreiras extraordinárias de camionetas.

A Direcção do Orfeão de Espinho solicita, mais uma vez, aos moradores dos prédios situados no percurso da Marcha, o favor de ornamentar e iluminar, dentro do que for possível, as varandas e janelas dos respectivos prédios. Pede também às pessoas que assistem à Marcha a fineza de queimar fogos de bengala e balonas, durante o seu desfile.

Agradece desde já a todos quantos contribuírem para a valorização do cortejo.

Esclarece finalmente que a Marcha deste ano se efectua ao domingo e não ao sábado, pelo facto de só se conseguir a cedência das camionetas no sábado à tarde.

Na Praça de Touros de Espinho Realiza-se no próximo domingo a primeira tourada da época

É no próximo domingo que no elegante redondel de Espinho terá lugar a primeira corrida formal da época, a qual, pelos elementos que nela tomam parte, promete ser sensacional.

Como cavaleiros, tomam parte o já conhecido e arrojado D. Francisco Mascarenhas, que é, indiscutivelmente, um dos nossos mais bravos equitadores taumáticos, e o aristocrata espanhol D. Florito Caceres que nos dizem ser também excelente cavaleiro.

A atracção n.º 1 desta corrida é, porém, o novel «espada» José Júlio, que apesar de muito jovem, tem feito sensação em todas as praças onde tem toureado, arrebatando a «aficion» e o público em geral.

José Júlio foi este ano vencedor da Orelha de Ouro na Praça do Campo Pequeno em Lisboa, onde o público no fi-

nal da corrida o levantou aos ombros dando voltas na praça sob apoteóticas aclamações.

Na Praça de Touros de Vila Franca de Xira, sua terra, ainda no dia 10 deste mês, por ocasião das típicas festas do «Colete Encarnado», José Júlio obteve novo e retumbante triunfo, atingindo o delírio ou entusiasmo dos espectadores; e, tal como sucedeu em Lisboa, os aficionados invadiram a arena e levantaram o toureiro aos ombros e assim o conduziram até ao centro da Vila sempre vitoriado pelo público.

José Júlio, que é presentemente o idolo dos aficionados, alternará com outro espada de categoria internacional.

Serão lidados oito touros da melhor casta e as peças são confiadas ao valente grupo de homens de forcado de Vila Franca.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 50800	25800	12950
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60800	Remessa semanal mais 80800	
Brasil 70800	" " 80800	
Venezuela e outros Países American. 90800	" " 30800	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sede: Rua 19 N.º 343—Filiai: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 21.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
 RUA 18, 955, 957—Telefone 127—ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelarias, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares—mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares Rua 82—Fasele Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente para confeitaria Castro & Nário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196—Telef. 170

JULIA
 CONFETARIA, MERCERIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

MADDEIRA
 — DE —
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Crístais, Bibliots, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefones 165
 (Pagada ao edifício do antigo Teatro Altaneja)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HERCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HERCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MORTIRA
 Telefone 81—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
 Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391—ESPINHO
 Almoços, jantares e bons quartos limpa e aseio.
 Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Molas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbas, etc.

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcenadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: B. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
UVA
 RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 198
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245 Telefone 178
União Vinícola Abastecedora, L.ª
 Fábrica de Vinagre e Aguardente Única

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Símbolo de aseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Visen & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO, GUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412 ESPINHO
 Telefone 314

LADY
 Orlando Rangel
 Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA